



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

OFICINA DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA COM TURMAS DO 3º ANO DA ESCOLA ESTADUAL PAULINA RIGOTTI DE CASTRO

Joannes JESUS¹; Roger H. Silva²; Marcela C. ROCHA³

Resumo

Uma das grandes dificuldades encontradas pelos alunos de escolas públicas quando ingressam no ensino superior é realizar trabalhos nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Este trabalho teve como objetivo antecipar essas técnicas obrigatórias na graduação para alunos do 3º ano de uma escola pública. Esses alunos participaram do curso ministrado por dois acadêmicos onde aprenderam sobre técnicas, normas e estruturação das partes de um projeto: Título, Resumo, Palavras-chave, Introdução, Métodos e Resultados. Depois de já terem conhecimento de pesquisas e os locais adequados para referenciar como os artigos acadêmicos, os discentes escreveram projeto simbólicos com objetivo de colocarem em prática e fixar o conteúdo adquirido durante o processo pedagógico.

Palavras-chave: Metodologia científica; Trabalhos científicos; Alunos pesquisadores.

1. INTRODUÇÃO

Uma das grandes dificuldades encontradas pelos alunos de escolas públicas quando ingressam no ensino superior é fazer trabalhos nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), uma vez que na maioria das vezes eles não utilizam tais normas durante o ensino médio. Diante disso, o presente trabalho parte do pressuposto que o aluno ao entrar no ensino superior já com conhecimento de metodologia científica pode ter possibilidades de desenvolverem trabalhos científicos de qualidade e, dessa forma, impulsionar o número de publicações científicas.

Do mesmo modo que o ato de fazer ciência foi aprimorado ao longo do desenvolvimento da humanidade, a maneira de escrevê-la também mudou ao decorrer dos tempos, seguindo diversas etapas até ser considerada uma escrita científica. Assim, atualmente, durante o período da graduação, o ensino de metodologia científica tem por objetivo desenvolver o pensamento científico, crítico e reflexivo, sendo através da motivação intrínseca dos alunos que se pretende praticar o estudo dos problemas da realidade de forma científica, a fim de analisar, criticar e

¹ IFSULDEMINAS – Câmpus Machado. e-mail: dju0505@gmail.com

² IFSULDEMINAS – Câmpus Machado. e-mail: roginhohenrique@gmail.com

³ IFSULDEMINAS – Câmpus Machado. e-mail: marcela.rocha@ifsuldeminas.edu.br



buscar informações para que seja possível apresentar soluções embasadas nas análises feitas (CASSIANI; RODRIGUES, 1998). Ou seja, fazer ciência.

Segundo Volpato (2007), a escrita científica adquiriu foco crescente no mundo científico, sendo abordada nos mais diferentes locais, como congressos, instituições de pesquisas e universidades, auxiliando na formação de alunos e pesquisadores. O autor conclui tal foco crescente, pois:

“(...) se deve ao reconhecimento de que escrever ciência é uma etapa fundamental do processo de fazer ciência, sem o qual não se atinge a comunicação, o debate e a possibilidade de aceitação daquela novidade pela comunidade científica.” (p.10).

Tendo em vista a necessidade da produção científica visando o aumento de publicações e de teorias pertinentes a um domínio, muitos professores, instituições e alunos promovem cursos, palestras, e eventos com a finalidade de motivar a elaboração de trabalhos que externalizam o conhecimento sobre pesquisas realizadas entre as disciplinas ministradas ou em complemento delas através da compreensão dos assuntos apresentados. (FALCÃO-JÚNIOR et al., 2014).

Isso posto, o presente trabalho descreve uma oficina realizada na Escola Estadual Paulina Rigotti de Castro que teve como objetivo ensinar as normas de trabalhos científicos da ABNT para alunos do ensino médio.

2. METODOLOGIA

A oficina ocorreu na Escola Estadual Paulina Rigotti de Castro na cidade de Machado MG, executado pelos graduandos do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) – Campus Machado. Os discentes administradores do curso apresentam em sua grade curricular as disciplinas de Metodologia Científica I e II, sendo os mesmos de cursos distintos como: Licenciatura em Ciências Biológicas e Engenharia Agrônômica.

Os alunos do terceiro ano do ensino médio aprenderam sobre estruturação das partes de um projeto: Título, Resumo, Palavras-chave, Introdução, Métodos e Resultados. Foram estudados os diferentes sítios digitais para pesquisa de informações científicas, como a



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

plataforma Scielo, Google Acadêmico, Periódicos Capes, Microsoft Academic e outros. Aprenderam sobre as normas propostas pela ABNT.

Depois de já terem conhecimento de pesquisas e os locais adequados para referenciar como os artigos acadêmicos os discentes envolvidos no estudo escreveram projetos simbólicos com o objetivo de colocarem em prática sobre o conhecimento adquirido durante o curso.

As oficinas ocorreram durante um período de quatro meses início em março, três vezes por semana com duração de 02h00min por dia com finalização em julho de 2017. Os participantes que receberam o certificado de participação da oficina tiveram de ter no mínimo, 75% de presença do curso.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresentação e divulgação da oficina trouxeram muito ânimo para a turma, uma vez que muitos não tinham noção de como escrever um projeto e acima de tudo não sabiam que existiam normas que deveriam seguir seguidos como as da (ABNT). Ao aprenderem sobre Revisão Bibliográfica tiveram noção que o ato de copiar é plágio, e pode ser considerado crime quando não referenciado corretamente.

Quando o assunto era sobre bases digitais para Pesquisa de conteúdo científicos, a maioria dos alunos ficaram surpresos, uma vez que quase todos sempre faziam pesquisas em lugares inadequados para seus trabalhos escolares.

Estrutura das Partes de um projeto os alunos não tinham noção de como fazer uma introdução, conclusão, referencial teórico dentre todas as outras partes do projeto, não sabiam a forma de organização, título, resumo, antecedentes e justificativa, palavras chaves, etc. os discentes tiveram grandes dificuldade em referenciar, visto isso aprenderam as técnicas e como faziam citações diretas, citações indiretas, citação de citação.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a pesquisa e o trabalho realizado durante toda a oficina, esse estudo possibilitou os graduandos do IFSULDEMINAS – *Campus* Machado confirmarem e compreenderem que existem realmente muitas dificuldades para escrever trabalhos científicos e que a maioria dos alunos de escolas públicas entra no curso superior sem ter noção básica das



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

normas da (ABNT).

REFERÊNCIAS

CASSIANI, S. H. DE B.; RODRIGUES, L. P. O Ensino Da Metodologia Científica Em Oito Escolas De Enfermagem. Dados, v. 6, n. 2, p. 73–81, 1998.

FALCÃO-JÚNIOR, M. A. G. et al. AS DIFICULDADES NA ELABORAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS PARA ALUNOS DE GRADUAÇÃO NA ÁREA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: o caso do minicurso de elaboração de artigos científicos do curso de Gestão da Informação da UFPE. Múltiplos Olhares em Ciência da Informação, v. 3, n. 2, 2014.

VOLPATO, G. L. Bases Teóricas para Redação Científica... Por Que seu Artigo foi Negado?. Editora Cultura Acadêmica, 2007. p.10